



Organização
Pan-Americana
da Saúde



ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS

Organização
Mundial da Saúde
Américas

54º CONSELHO DIRETOR

67ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Washington, D.C., EUA, 28 de setembro a 2 de outubro de 2015

CD54/DIV/2
Original: espanhol

**DISCURSO DE ABERTURA DO EXCELENTÍSSIMO PRESIDENTE DE HONDURAS
SR. JUAN ORLANDO HERNÁNDEZ**

**DISCURSO DE ABERTURA DO EXCELENTÍSSIMO PRESIDENTE DE HONDURAS
SR. JUAN ORLANDO HERNÁNDEZ**

**28 de setembro de 2015
Washington, D.C.**

**54º Conselho Diretor da OPAS
67ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas**

Senhor Presidente,
Senhores Ministros,
Ilustres delegados,
Dra. Etienne,
Senhoras e senhores,

Bom dia, senhoras e senhores.

Agradeço à Organização Pan-Americana da Saúde, em nome de meu país, Honduras, a oportunidade de dirigir-me aos senhores neste 54º Conselho Diretor da OPAS e 67ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas.

Há nove anos, com um grupo de amigos de diferentes organizações sociais do país, bem como internacionais, iniciamos o que hoje é a plataforma social mais importante dos últimos 50 anos: “Vida Melhor”.

Começamos com os fogões limpos – em Honduras chamamo-nos ecofogões – os quais foram tão promovidos em minha campanha política que a oposição me apelidou “João Fogão”.

Hoje, a plataforma Vida Melhor é o programa social mais vigoroso promovido em Honduras, desenvolvido principalmente com recursos do próprio Estado.

Essa plataforma integral, Vida Melhor, atende diretamente às questões de saúde, moradia digna, economia e meio ambiente das famílias mais pobres e excluídas.

Em nosso país, por exemplo, 66% dos domicílios cozinham seus alimentos com lenha.

Por esse motivo, os fogões limpos, ou ecofogões, tiveram um impacto positivo na saúde das famílias, especialmente das mulheres e crianças que passam mais tempo na cozinha; impactos positivos também no meio ambiente, devido à redução do desmatamento das florestas e da emissão de poluentes, bem como na economia das famílias, já que se economiza na compra da lenha ou no tempo dedicado a recolher

lenha. O uso dos ecofogões também contribui para a igualdade de gênero, já que as mulheres passam menos tempo cozinhando e podem dedicar-se a outras atividades.

Nos 18 meses de meu governo, mais de 52 mil famílias foram beneficiadas, e esperamos que antes do fim do ano mais de 50 mil novas famílias possam receber esse apoio. A instalação dos ecofogões também cria possibilidade de rendas para as famílias por meio da venda de alimentos, como as *tortillas*.

A Vida Melhor instala também hortas familiares, que contribuem para uma alimentação sadia ao alcance de todas as famílias. Resgatamos a tradição da horta familiar, acrescentando sistemas de irrigação por gotejamento para ajudar a enfrentar os riscos da mudança climática. Até esta data, apoiamos 13.772 famílias com hortas em suas moradias, 373.860 crianças com hortas nas escolas e 930 comunidades com hortas comunitárias. Exemplo de Camilo Medina de Alubaren.

A Vida Melhor promove o uso em massa de filtros de água, reduzindo as doenças gastrointestinais.

Outro elemento importante são os pisos de cimento, os quais, como os senhores sabem, ajudam a reduzir muitas doenças, como a diarreia e doenças relacionadas. Até esta data mais de 50 mil lares foram beneficiados com pisos de cimento.

Para a coleta de água e o saneamento básico, até esta data foram construídas 33.180 cisternas. Para um saneamento básico e uma vida digna, beneficiaram-se 29 mil famílias com a instalação de latrinas em seus domicílios.

Como os senhores podem ver, a Melhor Vida diz respeito a pequenas intervenções nas famílias, proporcionando-lhes dignidade. Por isso dizemos que com pequenas mudanças são feitas grandes transformações.

Mas talvez um dos componentes da Melhor Vida que mais contribuirá para melhorar a saúde de milhões de famílias em condições difíceis consiste em:

MELHORES FAMÍLIAS

Um modelo inovador de autogestão impulsionado pelas mulheres, que promove a segurança alimentar nutricional (SAN) com a abordagem de se aprender fazendo. Constitui uma resposta à necessidade manifesta de provocar uma mudança para uma atitude positiva na população-alvo. Dirige-se à mulher em idade reprodutiva, bem como crianças menores de cinco anos, e se fundamenta nos quatro pilares da SAN: disponibilidade, acesso, consumo e utilização biológica dos alimentos.

Esta iniciativa ensina às **mulheres a se valorizarem**, se cuidarem, se organizarem, terem boa saúde, prepararem alimentos nutritivos, planejarem com seu parceiro quando e quantos filhos desejam ter e cuidarem de seus filhos desde o ventre, nutrindo-se com alimentos existentes na comunidade e comparecendo aos atendimentos pré-natais para garantir que a gravidez e o parto cheguem a um bom termo.

Há nove anos me dei conta de que tinha pressão alta, hipertensão, e meu médico me disse algo bem prático e simples:

“Juan Orlando, você precisa de duas coisas para controlar sua pressão alta: exercício e alimentação saudável”.

Há uns meses, lançamos um programa destinado a incentivar os cidadãos de todas as idades a dedicarem algum tempo de sua jornada diária à atividade física e à alimentação saudável.

Assim nasceu o programa “**Honduras Actívate**”, que significa exercitar-se, seja por meio de caminhadas, corridas de longa distância, corridas no campo, nas florestas ou na praia, competições do ciclismo, zumba e exercícios aeróbicos. Preparamos uma festa de atividades físicas para todos, inclusive as pessoas com deficiência e o idoso, independentemente de idade ou sexo. Também se promoveu a alimentação saudável, com nutricionistas e pessoal da saúde à disposição para assessorar e orientar aos participantes.

Criamos durante nossa gestão vários parques recreativos com o apoio da iniciativa privada em zonas bastantes marginalizadas, onde agora é muito comum observar famílias inteiras se exercitando em diferentes horas do dia. Isso contribui para a saúde física e também para a saúde mental e a coesão social, tão importante em nossa sociedade.

Há outro tema que não posso deixar de mencionar. Desde minha chegada ao governo, mudamos os processos de aquisição de medicamentos e materiais médicos, promovendo compras transparentes e de qualidade. Para tanto, criamos um fundo com recursos para efetuar compras e realizar os processos de aquisição, com o apoio da UNOPS, UNFPA e Transparência Internacional. Conseguimos o seguinte:

- 1) Eficiência e transparência na compra de medicamentos;
- 2) Estabelecimento de uma inspetoria social na gestão de medicamentos e materiais.

Também destinamos maior disponibilidade de recursos para a compra de medicamentos; neste ano somente triplicamos a quantia historicamente alocada.

Outra realização que gostaria de destacar diz respeito à aprovação da Lei Geral de Previdência Social, a qual incorpora explicitamente elementos do direito à saúde, acesso à saúde e cobertura universal de saúde. A implementação desta lei garante a nossa população um conjunto de benefícios, a fim de que todas as pessoas e as comunidades tenham acesso a serviços integrais de saúde adequados, apropriados e de qualidade.

Despeço-me dizendo-lhes que com o programa Vida Melhor já estamos atendendo a mais da metade da população EXCLUÍDA e aos MAIS POBRES do país, cuidando da saúde da família através da prevenção. Com o “*Honduras Actívate*”, mobilizamos o interior do país, promovendo a atividade física e o consumo de alimentos saudáveis e nutritivos, e aproveitamos para percorrer as belezas naturais de nosso país, criando um turismo interno. Famílias inteiras se mobilizam aos domingos para praticar essa atividade saudável.

Quanto à criação de oportunidades e ao combate à pobreza, desenvolvemos e estamos percorrendo a rota estabelecida pela plataforma Vida Melhor, cuja capacidade e efetividade para melhorar as condições de vida dos mais humildes vêm sendo comprovadas dia após dia em Honduras. Por meio da Vida Melhor e da Lei Geral do Sistema de Previdência Social, recentemente aprovada, abordamos o conjunto de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em matéria de renda, educação, saúde, qualidade de vida e capacitação das famílias, especialmente das mulheres, criando emprego produtivo. Hoje sabemos que este é o canal mais efetivo para a organização dos recursos e programas de combate à pobreza.

Sejamos todos ativos por UMA VIDA MELHOR!

Asseguro-lhes que faremos mais pela saúde de nossa população do que possam fazer toneladas de medicamentos.

MUITO OBRIGADO.
